



Trechos Sul e Leste do Rodoanel Mário Covas apresentam resultados positivos e entregam benefícios consistentes

A Concessionária SPMAR, responsável pela administração do Trecho Sul do Rodoanel, comemora o fato da via ter registrado nos primeiros oito meses deste ano, um fluxo 5,35% maior do que no mesmo período de 2013, atendendo a uma média diária de 90 mil veículos (em dias de picos, este número supera os 105 mil).

E, como destaque, em decorrência dos investimentos em manutenção e monitoramento realizados pela Concessionária, o Trecho Sul do Rodoanel vem apresentando constante redução nos índices de acidentes: de janeiro a agosto deste ano foram 3,08 acidentes a cada 100 mil veículos que passaram pela via, abaixo dos 3,26 de 2013 e dos 4,31 de 2012. O resultado reforça o valor do Rodoanel como rota para aqueles veículos que não precisam passar pelo centro da região metropolitana de São Paulo, evidenciando que, cada vez mais, motoristas vêm percebendo as vantagens de utilizar este percurso.

Número de caminhões cai

Mas há um indicador que preocupa a todos que vivem ou transitam pela região metropolitana de São Paulo: constata-se uma diminuição de 7,5% do uso do Trecho Sul do Rodoanel Mário Covas por veículos pesados em 2014, mesmo considerando limitações de horário nas marginais e em avenidas de “ligação”, como Avenida dos Bandeirantes, Marginais Pinheiros e Tietê e Jacu Pêssego.

Motoristas teimam em transitar pelo centro expandido, contribuindo para recordes de congestionamento, elevando os índices de poluição atmosférica e de consumo de combustível. Segundo dados da ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias), no acumulado janeiro a agosto de 2014, o aumento do volume total de veículos foi maior no Trecho Sul: 5,3% contra 3% na média de todas as rodovias sob concessão. Porém, quando se

faz a mesma análise com veículos pesados, o quadro é o inverso: as rodovias concedidas tiveram uma queda de apenas 2,6% contra uma redução de 7,5% no Trecho Sul.

Utilizar o Rodoanel significa menos tempo de viagem

Diferente das ruas e avenidas da região metropolitana de São Paulo, o Rodoanel não possui semáforos ou cruzamentos, permitindo ao motorista que o utiliza manter velocidade constante, sem a necessidade de incessantes freadas e trocas de marcha, o que gera economia de combustível e dos demais componentes, como pneus e freios.

O Rodoanel é “a” melhor opção para quem não precisa entrar em São Paulo. O motorista de caminhão que vem, por exemplo, da região de Campinas e precisa ir para o litoral sul, pode ganhar cerca de 30 minutos na viagem utilizando o Rodoanel ao invés das Marginais Tietê e Pinheiros e a Avenida dos Bandeirantes. Se vier da Região de Sorocaba ou de Barueri, o ganho pode superar os 25 minutos. E o motorista que vem do sul do País pela Rodovia Régis Bittencourt economiza mais de 45 minutos para acessar a Rodovia dos Imigrantes.

E esta comparação é ainda mais forte no caso do Trecho Leste do Rodoanel, que é mais seguro, rápido e econômico que o complexo Jacu Pêssego. Um caminhão que sai do Porto de Santos com destino ao Rio de Janeiro ou ao Vale do Paraíba pode economizar 45 minutos por usar o Trecho Leste. Além de percorrer um trajeto menor (quatro quilômetros a menos), não há semáforos.

Pelo Rodoanel o motorista ainda economiza com a tarifa do pedágio. Desde julho passado, quando este Trecho foi aberto para uso, ainda não está sendo cobrado pedágio, muito embora a Concessionária venha prestando todos os serviços previstos na licitação, incluindo equipes e veículos operacionais.

Atualmente saindo do Porto de Santos até o km 38 da rodovia Ayrton Senna, se optar pelo trecho leste do Rodoanel o motorista economizará de R\$ 2,90 (veículo com dois eixos) até R\$ 17,40 (veículo com seis eixos). Mesmo quando o pedágio do Trecho Leste estiver em operação haverá economia. Um motorista de caminhão de 3 eixos, por exemplo, economizará R\$ 4,00 se optar pelo Rodoanel.

Some-se ainda o fato do Rodoanel ser uma rodovia sob concessão, que assegura via de alto padrão, com qualidade na sinalização e com estrutura de atendimento, 24 horas por dia, sete dias por semana.

SPMAR - A Concessionária SPMAR atua, desde março de 2011, na administração do Trecho Sul do Rodoanel Mário Covas além de fazer a gestão da construção do Trecho Leste, no Estado de São Paulo. Com a inauguração da primeira etapa do Trecho Leste do Rodoanel em julho de 2014, a concessionária SPMAR passou a administrar mais de 75% do Rodoanel Metropolitano de São Paulo em operação.

Trecho Sul - do km 30 ao km 86 do Rodoanel Mário Covas, liga os Trechos Leste e Oeste do Rodoanel. O Trecho Sul é cortado pelas rodovias Régis Bittencourt (entroncamento com o Trecho Oeste) no km 30; Imigrantes no km 70 e Anchieta no km 75, além da Av. Papa João XXII, em Mauá, no km 86.

Trecho Leste: inaugurado em 4 de julho de 2014, a primeira parte do Rodoanel Leste tem início no km 86 do Rodoanel Mário Covas, entroncamento com o Trecho Sul, em Ribeirão Pires, e segue até o km 125, na ligação com a Rodovia Ayrton Senna, em Itaquaquecetuba. O primeiro trecho do Rodoanel Leste já permite a ligação de dois pontos de grande importância econômica e logística do Estado, sendo a principal conexão entre as rotas que levam ao

Aeroporto Internacional de Cumbica e ao Porto de Santos. O investimento e a construção do Trecho Leste foram realizados pela iniciativa privada sem onerar um centavo dos cofres públicos.

Foto: Arquivo Engenharia
GWA Comunicação Integrada